

INDICADORES DE QUALIDADE DE EDUCAÇÃO NO COLÉGIO LA SALLE CARMO

Data de aceite: 01/12/2021

Roberto Carlos Ramos

Pós-doutor e doutor em Educação pela Universidade La Salle Canoas/RS. Diretor do Colégio La Salle Carmo de Caxias do Sul/RS

Francine Abreu Guerra

Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade de Caxias do Sul, especialista em Metodologias de ensino de Física e Matemática pela UNINTER e licenciada em Matemática pela Universidade de Caxias do Sul. Professora de Matemática do Ensino Médio no Colégio La Salle Carmo de Caxias do Sul/RS

Wanderson Frigotto Fernandes

Mestrando em Educação e Especialista em Gestão de Pessoas e Coaching pela Unilasalle Canoas/RS, formado em Licenciatura Plena em Educação Física, pela Universidade de Caxias do Sul. Coordenador do Serviço de Coordenação de Turno do Colégio La Salle Carmo de Caxias do Sul/RS

Texto original publicado no IX Congreso Iberoamericano de Investigación sobre Gobernanza Universitaria e Instituciones Educativas em Lima – Peru, em mai. 2021.

“Os indicadores de qualidade de educação no contexto escolar, são caracterizados pelo ambiente educativo, prática pedagógica, avaliação, gestão escolar democrática, formação de educadores, espaço físico escolar e, por fim, acesso, permanência e sucesso na escola.”

1 | INTRODUÇÃO

Em 1990, foi realizada a Conferência Mundial sobre Educação em Jomtien. Nesse evento, 155 representantes de governos assinaram a Declaração Mundial de Educação para Todos (UNESCO, 1990) e firmaram um conjunto de ações, comprometendo-se a garantir uma Educação Básica de qualidade. A partir daí, o Brasil criou uma série de políticas, dentre elas a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), os Indicadores de Qualidade da Educação (BRASIL, 2004) e o Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014).

É notória a dificuldade de colocar em prática tais políticas, uma vez que muitas escolas dispõem de realidades e de particularidades distintas, principalmente de costumes e práticas da sociedade que são próprios do meio em que estão inseridas. Isso influencia diretamente o ambiente escolar, o que, por muitas vezes, altera e até impede a aplicação da proposta educacional.

Para favorecer o acesso ao ensino e

sua qualidade a todos, faz-se necessário mais do que propostas elaboradas em âmbito nacional: é preciso levar em consideração o contexto, partindo da pesquisa e da análise das peculiaridades de cada escola.

Nesse sentido, a educação de qualidade é fonte de desenvolvimento humano, cultural e socioeconômico, e a Colégio La Salle Carmo, com seus professores, é desafiada a desempenhar um papel fundamental na educação dos estudantes e a traduzir aspirações da sociedade e da sua missão institucional, que consiste em formar integralmente os cidadãos, mediante ações educativas de excelência (PROVÍNCIA LA SALLE BRASIL-CHILE, 2014), para que estes sejam responsáveis, ativos, participativos e empreendedores no contexto social onde vivem.

O referida Colégio está situada na Região da Serra Gaúcha e pertence a uma rede privada de ensino. Oferece todas as etapas da Educação Básica, atendendo estudantes oriundos de famílias pertencentes às classes média e alta. Está inserida no Programa Escolas Associadas da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (PEA-UNESCO, 1997), para a consolidação do direito à educação de qualidade. É nesse contexto, por meio de observações, de conversas e de análise documental, que se configura o presente levantamento de dados.

Visto que o Brasil se apresenta em posição desfavorável no relatório da Unesco (1990), que classifica os países quanto à qualidade da educação, a melhoria e a reversão desse quadro dependerão de um conjunto de ações entrelaçadas, destacando-se o desafio de trabalhar os Indicadores da Qualidade da Educação, com base em elementos qualitativos da escola que abrangem: “ambiente educativo, prática pedagógica, avaliação, gestão escolar democrática, formação de educadores, espaço físico escolar e, por fim, acesso, permanência e sucesso na escola” (BRASIL, 2004, p. 10).

Apenas de a referida qualidade ser orientada pela gestão educacional, faz-se importante trabalhar o todo, com ações de intervenção e de adaptação à realidade local. A partir dessa visão, das ações investidas para esse fim e da caminhada em busca de uma educação de qualidade é que os resultados da Colégio La Salle Carmo serão elevados.

Na metodologia, para a análise das temáticas atinentes ao material selecionado, utiliza-se a Técnica de Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (2011), que apresenta a análise de conteúdo em uma perspectiva de pesquisa científica, concreta e operacional.

Nas próximas seções, apresentam-se os procedimentos metodológicos, as observações da reflexão analítica, realizada a partir da incursão nas ideias explicitadas nos documentos, e, por fim, os achados da pesquisa.

2 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A análise dos conteúdos presentes nos documentos que constituem o *corpus* desta pesquisa será realizada por meio da Técnica de Análise de Conteúdo, desenvolvida por

Bardin (2011), pois se tem por objetivo investigar os Indicadores da Qualidade da Educação presentes no Projeto Político Pedagógico de uma escola localizada na Serra Gaúcha – Brasil.

Segundo Godoy (1995, p. 21), a Pesquisa Documental consiste no “exame de materiais de natureza diversa, que ainda não receberam um tratamento analítico, ou que podem ser reexaminados, buscando-se novas e/ou interpretações complementares”. O mesmo autor esclarece que: “A escolha dos documentos não é um processo aleatório, mas se dá em função de alguns propósitos, ideias ou hipóteses” (GODOY, 1995, p. 23). Da mesma forma, Flick (2009, p. 232) explica que “ao decidir-se pela utilização de documentos em um estudo, deve-se sempre vê-los como meios de comunicação”.

3 I INDICADORES DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

Quando se reflete sobre os Indicadores da Qualidade da Educação, de modo geral, é comum ouvir dizer que o ensino brasileiro é de má qualidade. Mas o que é ‘qualidade’? Existe qualidade da educação em uma escola situada em um contexto de vulnerabilidade social? Será que uma boa escola para uma população que vive na periferia de uma grande cidade também é boa para quem mora no centro urbano?

Vive-se em um mesmo espaço geográfico, em um mesmo tempo histórico; assim, é provável que se compartilhem muitas noções gerais sobre o que é uma escola de qualidade. A maioria das pessoas, certamente, concorda com o fato de que uma boa escola é aquela em que os alunos aprendem práticas essenciais para suas vidas, como ler e escrever, resolver problemas matemáticos, conviver com os colegas, respeitar regras, trabalhar em grupo. Mas quem pode definir e dar vida às orientações gerais sobre a qualidade da escola, de acordo com os contextos socioculturais locais, é a própria comunidade escolar (BRASIL, 2004).

Acredita-se que não existe um padrão ou uma receita única para se ter uma escola de qualidade. ‘Qualidade’ é um conceito dinâmico, reconstruído constantemente. Cada escola tem autonomia para refletir, propor e agir na busca pela qualidade da educação, em comunhão com educadores, pais e sociedade.

Os Indicadores da Qualidade na Educação foram criados para ajudar a comunidade escolar na avaliação e na melhoria da escola. Esse é seu objetivo principal. Compreendendo seus pontos fortes e fracos, a escola tem condições de intervir para melhorar sua qualidade, de acordo com seus próprios critérios e prioridades. Para tanto, identificam-se sete elementos fundamentais – aqui nomeados de *dimensões* –, que devem ser considerados pela escola na reflexão sobre sua qualidade. Para avaliar essas dimensões, foram criados alguns sinalizadores de qualidade de importantes aspectos da realidade escolar: os *indicadores* (BRASIL, 2004, p. 6).

Com um bom conjunto de indicadores, como se pode observar a seguir, tem-se, de

forma simples e acessível, um quadro de sinais que possibilita identificar o que vai bem e o que vai mal na escola, de forma que todos tomem conhecimento disso e tenham condições de discutir e de decidir as prioridades de ação para melhorar os déficits constatados:

a) ambiente educativo - a escola é um espaço de ensino, aprendizagem e vivência de valores. Tem como missão promover o bem-estar e a satisfação dos alunos por meio dos relacionamentos firmados com confiança, mútua ajuda e interação com o outro e com o meio - o que resultará em um bom desenvolvimento.

Segundo Hamze (2010), o ambiente educativo se refere ao respeito, à alegria, à amizade, à solidariedade, à disciplina, ao combate à discriminação e ao exercício dos direitos e dos deveres.

b) prática pedagógica - a prática pedagógica faz toda a diferença no processo de ensino e de aprendizagem, principalmente no momento atual, em que diariamente têm surgido novidades na internet, instigando a curiosidade e ampliando o conhecimento dos alunos.

Por meio de uma ação planejada e refletida do professor, no dia a dia da sala de aula, a escola procura realizar o seu maior objetivo: “fazer com que os alunos aprendam e adquiram o desejo de aprender cada vez mais e com autonomia, e a caminhada do planejamento da matriz para as competências é nosso principal objetivo” (BRASIL, 2004, p. 24).

Para atingir esse objetivo:

É preciso focar a prática pedagógica no desenvolvimento dos alunos, o que significa observá-los de perto, conhecê-los, compreender suas diferenças, demonstrar interesse por eles, conhecer suas dificuldades e incentivar suas potencialidades. Crianças, adolescentes, jovens e adultos vivem num mundo cheio de informação, o que reforça a necessidade de planejar as aulas com base em um conhecimento sobre o que eles já sabem e o que precisam e desejam saber (BRASIL, 2004, p. 24).

A prática pedagógica precisa ser inovadora, motivadora, interessante, precisa despertar o desejo de querer mais, de conhecer mais. Para isso, o professor precisa utilizar muitos artifícios com o objetivo de atrair, envolver e instigar o interesse do aluno, além de conhecê-lo, de estar mais perto dele, de saber suas dificuldades e suas motivações para que, a partir daí, crie caminhos pedagógicos com maiores possibilidades de alcançar os objetivos e de envolver o aluno na aprendizagem (BRASIL, 2004).

Freire (1996, p. 29) afirma que “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”. O professor de hoje não é mais um mero transmissor de conteúdos, mas precisa, acima de tudo, assumir uma postura de pesquisador, de investigador, no sentido de buscar e conhecer todos os caminhos que possam contribuir na sua prática pedagógica.

c) avaliação - a avaliação é parte integrante e fundamental do processo educativo e um dos requisitos mais importantes do trabalho pedagógico e da qualidade da educação, pois permite o diagnóstico da prática, verificando se os objetivos estão sendo alcançados.

Além disso, a avaliação possibilita a realização de adequações e de mudanças necessárias, a fim de se atingir as metas propostas (BRASIL, 2004).

E continua:

Para garantir a qualidade na educação este instrumento deve ser usado para diagnosticar a aprendizagem dos alunos e o trabalho do professor, no sentido de refazer estratégias pedagógicas e também para verificar se o nível de qualidade está sendo alcançado ou não. Por isso a avaliação não deve ter apenas o caráter classificatório, ou seja, instrumento apenas de aprovação ou reprovação, mas seu maior objetivo é a identificação das dificuldades e avanços, para que a partir daí a prática do professor seja repensada dando continuidade progressiva no ensino (BRASIL, 2004, p. 24).

Para Hamze (2010), a prática pedagógica e a avaliação refletem coletivamente sobre a proposta pedagógica da escola, sobre o planejamento das atividades educativas, sobre as estratégias e os recursos de ensino e aprendizagem e sobre os processos de avaliação dos alunos, incluindo a autoavaliação e a avaliação dos profissionais da escola.

As escolas que prezam por alcançar o sucesso adotam a avaliação como um instrumento primordial para o planejamento, pois, por meio desse instrumento, identificam as dificuldades que, uma vez levantadas, podem ser trabalhadas e superadas (BRASIL, 2004).

d) gestão escolar democrática - as Leis de Diretrizes e Bases (BRASIL, 1996, art. 3º, inciso VIII) determinam a “gestão democrática no ensino público”, mas essa determinação vai muito além de estar assegurada legalmente, pois depende da logística e da dinamização adotadas no âmbito escolar.

Gestão democrática implica compartilhar, ter a participação de todos no levantamento de dificuldades, na elaboração de projetos, nas decisões, ou seja, é uma gestão dirigida com a união de todos os membros que são parte do meio (BRASIL, 2004). Schneckenberg (1999, p. 13) afirma que “as propostas das políticas educacionais só terão êxito se todos os membros da escola se envolverem no processo”.

Portanto, a gestão democrática torna todos os participantes responsáveis pelos resultados, comprometendo cada ser social para trabalhar em prol de melhorias, cumprindo com sua parte, e essa união é o complemento necessário para o desenvolvimento da educação.

e) formação e condições de trabalho dos profissionais da escola - diz respeito aos processos de formação dos professores, à competência, à assiduidade e à estabilidade da equipe escolar, ou seja: “todos os profissionais da escola são importantes para a realização dos objetivos do projeto político-pedagógico” (BRASIL, 2004, p. 38).

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases (BRASIL, 1996, art. 13, Parág. V): “é de responsabilidade do docente ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.” A referida exigência compromete o professor a participar

das formações, as quais, por sua vez, promoverão o crescimento profissional do docente e, conseqüentemente, resultarão na qualidade do ensino.

Os fatores que promovem a qualidade da educação no espaço escolar são:

Uma organização que congregue docentes bem preparados intelectual, emocional, comunicacional e eticamente; bem remunerados, motivados e com boas condições profissionais, e onde haja circunstâncias favoráveis a uma relação efetiva com os alunos que facilite conhecê-los, acompanhá-los, orientá-los (MORAN, MASSETO E BEHRENS, 2000, p. 14).

Por isso, tornam-se importantes a formação e as condições de trabalho desses profissionais, pois é exatamente por meio desse indicador que os professores estarão melhor preparados e capacitados para desenvolverem um bom trabalho. É preciso investimento nas formações, por intermédio de projetos escolares e da gestão educacional, para que se possa ampliar o conhecimento e capacitar o corpo docente, a fim de se propor mudanças na prática pedagógica e nas relações profissionais. Dessa maneira, promove-se uma formação de qualidade aos cidadãos (BRASIL, 2004).

f) *ambientes físicos escolares* - muito influenciam na qualidade do ensino, pois é “necessário que o aluno se sinta bem em um lugar aconchegante, onde há organização, limpeza e principalmente recursos disponíveis suficientes para a exploração, concretização e aprofundamento no seu estudo” (BRASIL, 2004, p. 42).

De acordo com Horn (2004), é no espaço físico que a criança consegue estabelecer relações entre o mundo e as pessoas, tomando esse espaço como base para explorar suas emoções.

Além de ser necessária a disponibilidade de recursos no espaço físico escolar, é preciso também que estes sejam utilizados corretamente e aproveitados ao máximo. Ademais, necessita-se de flexibilidade quanto a tudo que é parte desse universo, a fim de se rever e refazer adaptações quando preciso for, promovendo, assim, qualidade no processo de ensino e aprendizagem (HORN, 2004, p. 24).

Portanto, o espaço físico escolar é importante, não somente ao alunado, mas a todos os funcionários, que precisam se sentir bem e acolhidos, tendo a oportunidade de lançar mão de recursos complementares que lhes ofereçam condições de inovar o ensino, por meio de aulas bem preparadas e contextualizadas.

g) *acesso, permanência e sucesso na escola* - segundo o inciso I da Lei de Diretrizes e Bases (BRASIL, 1996), que rege os princípios básicos para o ensino, deve-se garantir a igualdade de condições para o acesso à escola e para a permanência nela.

O acesso à educação é um princípio muito amplo e complexo, pois envolve, também, alunos com dificuldades de aprendizagem e necessidades educacionais especiais, os quais precisam de atendimento especializado. Para garantir um acesso igualitário, é preciso concretizar uma série de adaptações e de complementos que supram as necessidades educacionais especiais (BRASIL, 2004, p. 42).

A permanência e o êxito na escola também envolvem e requerem projetos complementares, no intuito de suprimir as causas que resultam na evasão escolar, tais como: a necessidade de os alunos deixarem os estudos para trabalhar, os problemas relativos ao transporte escolar, dentre tantos outros. Para assegurar e garantir esse princípio, é preciso ter o envolvimento não só da escola, mas de todas as instâncias da Educação, com ações que cumpram as exigências legais a esse respeito, que promovam incentivo, que disponibilizem estrutura suficiente para proporcionar condições de garantia ao acesso e à permanência na escola, entre outras (BRASIL, 2004).

4 | O CONTEXTO EDUCACIONAL DO COLÉGIO LA SALLE CARMO

O Colégio La Salle Carmo está situada na cidade de Caxias do Sul/RS, educando gerações de estudantes há 113 anos. É uma das instituições educativas da Rede La Salle, iniciada por São João Batista de La Salle, em 1680, na França.

Essa instituição de ensino privada vem investindo em uma crescente reformulação da dimensão político-pedagógica e no processo de gestão estratégica institucional. Atualmente, conta com 220 professores e funcionários, com o desafio de oferecer educação de qualidade a 1.761 estudantes em todos os níveis da Educação Básica (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2021).

O Colégio La Salle Carmo está inserida no Programa Escolas Associadas da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (PEA/UNESCO, 1997) e, para a consolidação da educação de qualidade, baseia-se, essencialmente, nos quatro pilares de educação da UNESCO, a saber: *aprender a ser, aprender a aprender, aprender a fazer e aprender a conviver juntos* (DELLORS, 1996).

5 | ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E DOS INDICADORES DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

Após a leitura dos referidos documentos, foi selecionado o Projeto Político Pedagógico (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2021), buscando nele os Indicadores de Qualidade, para verificar se são contemplados e trabalhados. Foram feitas observações *in loco*, no sentido de averiguar se a proposta que consta no projeto, no que se refere à questão da qualidade da educação, estava sendo colocada em prática.

O Projeto Político Pedagógico da Comunidade Educativa La Salle Carmo é um documento fundamentado na Proposta Educativa Lassalista e alinha princípios e diretrizes que baseiam a educação lassalista. Tal documento articula reflexão, diálogo e práticas educativas da Rede La Salle, Instituição confessional de denominação cristã católica (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2021).

Os Indicadores de Qualidade (BRASIL, 2004, p. 10), com base em elementos qualitativos da Escola, são os seguintes: “ambiente educativo, prática pedagógica,

avaliação, gestão escolar democrática, formação de educadores, espaço físico escolar e, por fim, acesso, permanência e sucesso na escola.” Ou seja, a qualidade da Escola envolve essas dimensões, mas, certamente, devem haver outras, as quais dialoguem com a realidade vivida no Colégio La Salle Carmo desde 2019.

Os marcos nacionais e internacionais da Educação garantem a qualidade no ensino e, como princípios básicos norteadores, foram elaborados os indicadores que direcionam como trabalhar esse quesito. Sendo assim, o direito ao ensino de qualidade precisa ser concretizado no cotidiano das escolas.

No entanto, para se alcançar tal objetivo, foi necessário trabalhar esses princípios atrelados ao Projeto Político Pedagógico Escolar, proporcionando aplicação e desenvolvimento de um bom trabalho, objetivando superar as barreiras e efetivar a qualidade garantida.

O Projeto Político Pedagógico (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2021) é o principal documento norteador para o aprofundamento da pesquisa e, mediante sua análise, é possível afirmar que a proposta apresentada foi elaborada com base no Referencial Curricular Nacional (BRASIL, 2014), na Lei de Diretrizes e Bases (BRASIL, 1996) e no Regimento Escolar (REDE LA SALLE, 2020), bem como nas normativas estaduais e municipais da Educação, tendo como objetivo primordial a qualidade de vida dos seus educandos e da comunidade, por meio do ensino de qualidade.

No contexto do Projeto Político Pedagógico, o Colégio contempla os seguintes objetivos educacionais:

- a. Assegurar a educação de qualidade como direito fundamental de toda pessoa humana, conforme estabelecido na Constituição Federal;
- b. Assegurar a unidade dos processos formativos e a identidade da proposta educativa lassalista;
- c. Responder às necessidades formativas da sociedade atual, levando em consideração as infâncias, as adolescências, as juventudes, as culturas, os tempos e espaços, etc.;
- d. Cooperar na construção de uma sociedade justa, fraterna e solidária;
- e. Potencializar a educação evangelizadora comprometida com a vida, o cuidado com “a casa comum” e atenta às manifestações culturais e planetárias;
- f. Orientar os processos decisórios da gestão institucional para que a ‘Escola Vá Bem’;
- g. Articular e alinhar os agentes que compõem a Comunidade Educativa em torno da missão institucional;
- h. Expressar o compromisso da Comunidade Educativa com a realidade local e global, mediante a organização de ações formativas que integram elementos sociais, culturais, éticos, morais, estéticos e políticos, educacionais, econômicos, religiosos do passado e do presente;
- i. Possibilitar processos formativos de qualidade com acesso, inclusão e

Os Indicadores de Qualidade na Educação serão relacionados com o Projeto Político Pedagógico, trabalhados de maneira pontual e sequencial, porém abordados aleatoriamente, sendo possível sua identificação de forma mais clara e relevante nos seguintes tópicos:

a) *Missão Institucional* - a proposta do Projeto Político Pedagógico se compromete a “formar cristã e integralmente as crianças, jovens e os adultos, mediante ações educativas de excelência” (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2021, p. 16).

b) *Visão de Educação* - “A escola propõe-se a formar cristã e integralmente as crianças e os jovens, mediante ações educativas de excelência” (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2021, p. 16). Prima pelo indicador de gestão democrática e participativa, no entendimento de que educar não é somente estimular a atividade dos alunos, mas transmitir e possibilitar uma experiência pessoal, criando atitudes que gerem ações.

c) *Princípios* - a proposta de qualidade é apresentada como uma educação humana e cristã, por intermédio dos indicadores da gestão escolar democrática, participativa e comunitária; e como espaço cultural de socialização e de desenvolvimento do educando, preparando-o para o exercício dos direitos e para o cumprimento dos deveres, isto é, para a cidadania. Essa proposta fundamenta sua ação educativa nos princípios de universalização, conforme o que orienta o indicador de acesso, permanência e sucesso na escola (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2021, p. 17).

A prática pedagógica pelo acompanhamento sistemático busca a unidade e o indicador Ambiente Educacional, pois promove um lugar centrado na aprendizagem continuada e uma pedagogia centrada no aluno (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2021).

d) *metas* - inovar a prática pedagógica, por meio da aplicação da matriz curricular para as competências; manter organizado o espaço e o tempo escolar; realizar avaliação periódica do Projeto Político Pedagógico, do Planejamento Estratégico de Ação e do desempenho profissional da equipe da Escola; assegurar o desenvolvimento profissional contínuo dos professores e dos colaboradores; e, por fim, garantir uma educação integral e digital, bem como a cidadania planetária e a formação humana e cristã (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2021). Nas metas da Escola, encontram-se estes Indicadores de Qualidade Educativa: prática pedagógica, espaço físico escolar, avaliação, formação e condições de trabalho dos profissionais na escola (BRASIL, 2004).

e) *ações* - dar suporte aos professores, garantindo o desenvolvimento de metodologias diferenciadas e o fazer pedagógico, por meio do planejamento, do uso de metodologias/estratégias e da avaliação do processo educativo. E, ainda, aplicar as matrizes para as competências; avaliar para elaborar proposta de intervenção às práticas pedagógicas de maneira participativa e inclusiva; fomentar aos professores e aos colaboradores a formação continuada; promover momentos de estudos e reflexão na escola; concretizar o programa

de formação humana e cristã; realizar a manutenção e a limpeza da escola; e ampliar e qualificar os espaços de aprendizagem e de convivência (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2021).

As ações propostas são o ponto mais importante para se alcançar a qualidade na educação, pois é por meio dessas ações que se alcançarão os resultados desejados. É bastante considerável e importante que a Escola entenda isso e trabalhe praticamente todos os indicadores dentro das ações, dando maior relevância à Prática Pedagógica, à Avaliação, à Gestão Escolar Democrática, à Formação e às Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola, ao Ambiente Educativo e ao Espaço Físico Escolar (BRASIL, 2014).

f) avaliação - é um indicador fundamental para o projeto e para o processo de sua implementação. A avaliação é entendida “como processo de caráter dialógico e participativo, que permite tomar decisões fundamentadas para o aperfeiçoamento da missão institucional, englobando os distintos níveis, processos, ações e sujeitos” (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2021, p. 26). Assim: “Assumimos a avaliação enquanto processo diagnóstico, formativo, contínuo, somativo e processual e como parte do planejamento e da execução do processo de ensino e de aprendizagem” (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2021, p. 26).

Portanto, a avaliação da aprendizagem torna-se parte integrante do processo de formação e um instrumento de diagnóstico do estágio de aprendizagem em que se encontra o educando, para uma tomada de decisão, possibilitando o exercício da reflexão sobre a prática docente e Institucional.

6 | PRINCIPAIS RESULTADOS

O Brasil (2004) elaborou os Indicadores da Qualidade na Educação como princípios norteadores a serem seguidos, tendo o objetivo de assegurar o crescimento e o desenvolvimento da Educação e, por consequência, do País.

Com base nos tópicos apresentados, é visível a presença dos Indicadores da Qualidade na Educação na proposta do Projeto Político Pedagógico do Colégio La Salle Carmo (2021). Mesmo de maneira aleatória, esses indicadores foram considerados e abordados, seguindo-se os princípios básicos para o alcance do padrão de qualidade. Porém, o mais importante não é a apresentação dos indicadores no projeto, mas o trabalho eficaz na prática, conseguindo garantir sua concretização no contexto escolar, para que a qualidade não seja apenas uma proposta, mas uma realidade internalizada em cada indivíduo.

Ao final do trabalho, foi possível perceber que a unidade escolar em questão prima por cumprir a proposta apresentada no Projeto Político Pedagógico: a maioria das ações já foram executadas, outras ainda estão em fase de andamento - assim, os Indicadores da Qualidade na Educação são percebidos na prática escolar.

O Projeto Político Pedagógico muito tem contribuído para o desenvolvimento gradativo da tão desejada qualidade na Educação. É possível visualizar esse crescimento, principalmente nos últimos números apresentados no Índice de Educação Básica, o qual tem por objetivo diagnosticar o nível de qualidade na Educação, por meio de provas avaliativas aplicadas aos alunos.

Na pesquisa desenvolvida no Colégio La Salle Carmo, que tencionou analisar os Indicadores da Qualidade na Educação presentes no Projeto Político Pedagógico da Instituição, pode-se perceber a preocupação que a Escola teve ao abordar todos os indicadores nessa proposta.

Ter o conhecimento desses indicadores e elaborar uma boa proposta de trabalho baseada neles é básico, porém, primordial é colocar em prática as ações propostas, uma vez que é por meio delas que se efetivará o trabalho de tais indicadores - trabalho esse que promoverá o alcance da qualidade na Educação. Durante o desenvolvimento da pesquisa, foi observado também que a Escola consegue colocar a proposta em prática, concretizando e internalizando os Indicadores da Qualidade na Educação.

Mediante todo o trabalho desenvolvido, pode-se afirmar que a prática diária no contexto escolar é pautada nos princípios e nas orientações que os indicadores apresentam. A referida Escola prima pela concretização de tais indicadores e, por isso, tem conseguido avançar e desenvolver no que diz respeito à qualidade, pois, a cada ano, tem conquistado melhores posições nas avaliações realizadas pela gestão educacional.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Edições 70, 2011.

BRASIL. **Indicadores da Qualidade na Educação**. Ação Educativa, Unicef. Inep-MEC– São Paulo: Ação Educativa, 2004.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília-DF, 1996

BRASIL. **Plano Nacional de Educação-PNE. Lei nº 13005**, de 25 de junho de 2014. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos.

COLÉGIO LA SALLE CARMO. **Projeto Político Pedagógico**. Caxias do Sul, 2021.

DELLORS, J. (Ed). **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório da UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Rio Tinto/Portugal: Asa-UNESCO, 1996.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GODOY, A. S. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais**. Revista Administração de Empresas, 35(3), 20-29, 1995.

HAMZE, A. **Indicadores da Qualidade na Educação**. Canal do Educador. Brasília: MEC, 2010.

HORN, M. G. S. **Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MORAN, J. M. MASETTO, M.; BEHRENS, M. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. São Paulo: Papyrus, 2000.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Declaração Mundial sobre Educação para Todos**: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem. Jomtien, 1990.

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. (1997). **PEA – Programa de Escolas Associadas à UNESCO**. Disponível em: <https://peaunesco.wixsite.com/website>. Acesso em: 24 mar. 2021.

PROVÍNCIA LA SALLE BRASIL CHILE. **Proposta Educativa Lassalista**. Porto Alegre, 2014.

REDE LA SALLE. **Regimento escolar padrão**. Educação Básica. Porto Alegre, 2020.

SCHNECKENBERG, M. **A implantação do PROEM como política educacional no cotidiano da gestão escolar**. [Dissertação de mestrado, Pontifícia Universidade Católica. Minas Gerais]. Dissertations & Theses A&I, 1999.